



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 – Inclusão e Pertencimento

Inclusão e pertencimento de pessoas idosas na biblioteca universitária

Inclusion and belonging of older adults in the university library

Mariana Xavier – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
xis.mariana@gmail.com

Resumo: O artigo analisa práticas de extensão desenvolvidas por uma biblioteca universitária junto a pessoas com 50 anos ou mais, no contexto do Programa Universidade (UNICAMP). A partir de abordagem qualitativa e levantamento bibliográfico, descreve oficinas e vivências voltadas à inclusão informacional e ao fortalecimento do pertencimento. As atividades demonstraram o papel da biblioteca como espaço de escuta e formação cidadã. Conclui-se que ações culturais e educativas com pessoas idosas promovem protagonismo, vínculos sociais e inclusão geracional, apontando para a necessidade de continuidade e ampliação das iniciativas.

Palavras-chave: Idosos. Bibliotecas universitárias. Extensão universitária. Competência em informação. Participação social.

Abstract: This article analyzes extension practices developed by a university library with people aged 50 and over, within the Universidade Program (UNICAMP). Using a qualitative approach and literature review, it describes workshops and activities focused on informational inclusion and social belonging. The experiences showed the library's role as a space for listening and civic education. The study concludes that cultural and educational actions with older adults promote agency, social bonds, and generational inclusion, highlighting the need to expand and continue such initiatives.

Keywords: Elderly. Academic libraries. University extension. Information literacy. Social participation.





1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma tendência global que também se observa no Brasil. Em 2022, o país registrou 22.169.101 pessoas com 65 anos ou mais, correspondendo a 10,9% da população, um aumento de 57,4% em relação a 2010 (Brasil, 2023). Esse cenário impõe desafios à sociedade, especialmente no que se refere ao acesso à informação digital e à cultura. Muitas pessoas idosas enfrentam barreiras tecnológicas, educacionais e atitudinais que dificultam sua participação nos espaços sociais e informacionais, perpetuando situações de exclusão.

Nesse contexto, universidades públicas têm desenvolvido ações de extensão voltadas à população idosa, com foco na inclusão social, cultural e digital. O Programa Universidade, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é uma dessas iniciativas. Voltado a pessoas com 50 anos ou mais, oferece atividades educativas, culturais e de promoção da saúde, com o objetivo de estimular o envelhecimento ativo e ampliar a presença de pessoas idosas no ambiente universitário (Universidade Estadual de Campinas, [s.d]).

Este artigo insere-se no Eixo 2 – Inclusão e Pertencimento do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, ao relatar ações que promovem inclusão informacional e protagonismo de pessoas idosas. As oficinas e vivências aqui descritas evidenciam o papel das bibliotecas como espaços de acolhimento e participação ativa, dialogando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (Nações Unidas Brasil, 2025).

O objetivo deste trabalho é refletir sobre práticas de extensão desenvolvidas por uma biblioteca universitária com pessoas idosas, no contexto do Programa Universidade. A proposta se justifica por mostrar como essas ações podem contribuir para tornar a biblioteca universitária mais inclusiva e sensível à diversidade geracional, fortalecendo o pertencimento e a visibilidade desses sujeitos, muitas vezes invisibilizados.

2 METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada na sistematização de experiências de extensão desenvolvidas no âmbito do Programa



UniversIDADE da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em parceria com a Biblioteca Unificada FT/CTL. A metodologia utilizada foi observação participante, tendo como principais instrumentos de coleta de dados: anotações de campo e de falas dos participantes, materiais produzidos durante as oficinas, registros audiovisuais, além de relatos informais colhidos ao longo das atividades. As vivências incluíram rodas de conversa, visitas técnicas à biblioteca, práticas de letramento digital, momentos de leitura compartilhada e produção colaborativa de conteúdo, como a criação de um áudio educativo sobre prevenção de golpes.

Além dos registros empíricos, foi realizado um levantamento bibliográfico com o objetivo de contextualizar teoricamente as práticas descritas e aproximar os dados coletados da literatura existente. A seguir, são apresentados os procedimentos de pesquisa e os resultados encontrados.

Quadro 1 - Dados do levantamento bibliográfico

Base de dados	Data da pesquisa	Termos	Resultado	Considerados relevantes
Web of Science	07/05/2025	(elderly OR older adults) AND (libraries) (Title)	81	12
Scopus	07/05/2025	(elderly OR older AND adults) AND (libraries) (Article title)	44	4
Brapci	07/05/2025	idosos	116	12
Relevantes após retirada das duplicatas				30

Fonte: Elaborado pela autora.

Descrição: O quadro apresenta os resultados de uma busca bibliográfica realizada em três bases de dados: Web of Science, Scopus e Brapci, com o objetivo de identificar publicações relacionadas à temática de pessoas idosas em bibliotecas. As buscas, realizadas em maio de 2025, utilizaram termos específicos adaptados a cada base. Após a análise de relevância e a retirada de duplicatas, foram selecionados 30 documentos considerados pertinentes ao tema do estudo.

Os artigos selecionados neste levantamento bibliográfico são discutidos na próxima seção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações descritas neste trabalho integram práticas de extensão desenvolvidas no âmbito do Programa Universidade, voltadas às pessoas com 50 anos ou mais.

No subtópico 3.1, apresentamos a fundamentação teórica do estudo, com foco nas experiências de extensão voltadas para a terceira idade em bibliotecas e



universidades. Em seguida, nas seções 3.2, 3.3 e 3.4, serão descritas, respectivamente, as atividades desenvolvidas: Contação de histórias e prevenção de golpes, Oficina de como usar a Biblioteca Unificada FT/CTL e Clube de Leitura 50+.

3.1 Fundamentação teórica

A crescente longevidade da população mundial exige que bibliotecas universitárias repensem seus papéis sociais e informacionais diante dos desafios e oportunidades do envelhecimento. As práticas de extensão voltadas às pessoas idosas, especialmente no contexto universitário, representam estratégias eficazes de inclusão, participação ativa e valorização da diversidade geracional. Os estudos analisados evidenciam que bibliotecas, quando comprometidas com a equidade etária, podem transformar-se em espaços de pertencimento e protagonismo.

A literatura demonstra que as bibliotecas têm grande potencial para melhorar a qualidade de vida de pessoas idosas, promovendo a inclusão social, o bem-estar emocional e a saúde física e mental (Armas, 2019). Programas direcionados a esse público têm se mostrado eficazes na promoção da autonomia e no fortalecimento dos vínculos sociais (Otani; Sato; Kondo, 2025). Nesse contexto, atividades culturais e de leitura, como clubes e oficinas, revelam-se potentes ferramentas de mediação cultural, cujo propósito é promover inclusão social e pertencimento, facilitar o acesso e fruição cultural, estimular a cognição, memória e construir vínculos afetivos (Giacumuzzi *et al.*, 2014; Calheira; Santos, 2022a).

Estudos internacionais e nacionais apontam ainda que as bibliotecas públicas e universitárias têm papel relevante na promoção do envelhecimento ativo, especialmente quando desenvolvem ações que respeitam os saberes e interesses dos idosos, considerando aspectos como acessibilidade, linguagem, interesse temático e necessidades informacionais específicas (Luyt; Ann, 2011; Lindberg; Hedemark, 2019; Calheira; Santos, 2022b).

A biblioterapia, por exemplo, surge como prática cada vez mais explorada em experiências com populações idosas, pois contribui para a ressignificação de experiências de vida, o fortalecimento da autoestima e a construção de laços afetivos (Fonseca; Azevedo, 2016; Castro; Pinheiro, 2005; Nascimento *et al.*, 2025; Rossi; Rossi; Souza, 2007).



A literatura também discute a importância da formação de bibliotecários para atuar com esse público, defendendo competências específicas em mediação cultural e informação (Ercegovac; Šolc; Tuzlančić, 2024). Tais competências vão desde a empatia atitudinal até a capacitação em acessibilidade e tecnologias assistivas, passando por um conhecimento aprofundado sobre os desafios do envelhecimento.

No Brasil, o Programa UniversIDADE tem se destacado ao articular práticas de extensão que incluem oficinas e vivências voltadas à população idosa, promovendo o protagonismo desse grupo nos espaços universitários. Estudos como os de Paiva e Perrotti (2016) e Gardin e Cavalcante (2020) mostram como essas iniciativas são capazes de criar espaços de trocas intergeracionais e de fortalecimento de identidades. As oficinas intergeracionais, em especial, promovem relações horizontais de aprendizagem e o compartilhamento de experiências (Paiva, 2016).

Essas práticas encontram fundamento em uma perspectiva de mediação da informação centrada na dignidade e na escuta ativa, conforme discutido por Calheira e Santos (2022c). Em consonância, a inclusão informacional deve considerar os fatores de motivação, relevância, confiança e satisfação, como apontado por Na Jeong e Lee (2024).

A experiência internacional reforça que o uso da biblioteca por idosos está associado à redução de deficiências funcionais e ao aumento da qualidade de vida (Glusker, 2014; Perry, 2014; Zhai; Ge, 2024). Estudos apontam que o acesso frequente a livros e atividades culturais melhora significativamente os indicadores de saúde (Baluk *et al.*, 2021; Lenstra *et al.*, 2022).

Nesse contexto, as bibliotecas universitárias devem se posicionar como espaços de acolhimento, protagonismo e aprendizagem ao longo da vida, promovendo a inclusão digital, informacional e cultural dos idosos (Aagard; Antunez; Sand, 2015; Jiang; Guo, 2018; Calderón, 2016; Badia; Colosimo, 2023). Tais espaços devem considerar os aspectos físicos, tecnológicos e simbólicos das suas práticas (Culler; Heisey; Crantz, 2013; Hughes, 2017).

Por fim, como enfatiza Felipe e Gomes (2014), a articulação entre Ciência da Informação e responsabilidade social universitária é crucial para a construção de uma biblioteca verdadeiramente inclusiva e plural. A partir desse referencial, torna-se possível compreender a importância das oficinas e vivências com pessoas idosas como



ações que potencializam o pertencimento, a autonomia e a visibilidade de idosos nas bibliotecas universitárias.

3.2 Contação de Histórias e prevenção de golpes

Esta atividade foi oferecida em dois momentos distintos. A primeira edição, intitulada “Contação de Histórias – Contos do Vigário e Prevenção de Golpes e Desinformação”, ocorreu no dia 21 de novembro de 2024. Já a segunda, com o nome atualizado para “Contação de Histórias e Prevenção de Golpes”, foi realizada em 10 de junho de 2025.

Em ambas as ocasiões, a oficina teve como proposta central proporcionar um espaço de escuta, partilha e conscientização, incentivando o relato de experiências pessoais ou próximas envolvendo estelionatos e tentativas de golpe, especialmente contra idosos. Por meio da troca de histórias reais, buscou-se identificar padrões e estratégias recorrentes utilizadas por golpistas, estimulando o senso crítico, a memória e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento.

Na edição de 2024, os participantes produziram um áudio educativo com orientações sobre prevenção de golpes e desinformação, ampliando o alcance da ação e fortalecendo o protagonismo informacional dos idosos.

3.3 Oficina “Como usar a Biblioteca Unificada FT/CTL”

Esta oficina foi realizada em três períodos distintos, totalizando nove encontros: de 19 a 23 de agosto de 2024, de 16 a 20 de setembro de 2024 e de 21 de novembro a 5 de dezembro de 2024. A formação teve como objetivo central capacitar os participantes a localizar informações tanto no acervo físico quanto no ambiente digital da biblioteca. A programação incluiu conteúdos como a História das bibliotecas, com ênfase na transição da era analógica para a digital, a utilização do catálogo online, a organização das estantes e os procedimentos de empréstimo e renovação de materiais.

A metodologia adotada combinou apresentações orais, atividades práticas de busca no catálogo e uma visita técnica à Biblioteca. Os participantes se mostraram satisfeitos com a recepção, porém não retornaram por conta própria para usar a biblioteca.



3.4 Clube de Leitura 50+

O *Clube de Leitura 50+* foi realizado em quatro turmas distintas:

Quadro 1 - Datas dos encontros do Clube de Leitura 50+ (FT UNICAMP – Limeira)

Turma	Datas dos Encontros
1ª turma	10, 17 e 24 de setembro de 2024
2ª turma	8, 15 e 22 de outubro de 2024
3ª turma	12, 19 e 26 de novembro de 2024
4ª turma	11, 18 e 25 de março de 2025

Fonte: Elaborado pela autora.

Inicialmente, a atividade consistiu em encontros semanais voltados à leitura e discussão de obras literárias. Cada sessão foi dedicada à análise de um texto ou livro selecionado, acompanhado por uma breve apresentação contextual sobre o autor e a obra. Após isso, estabeleceu-se que teríamos um encontro mensal para ser possível ler obras mais extensas.

As reuniões ocorreram em formato de roda de conversa, permitindo o compartilhamento de ideias, memórias e interpretações entre os participantes. Foram abordados textos variados em estilo e temática, promovendo múltiplas formas de engajamento com a leitura. Ao longo dos encontros, os participantes estabeleceram vínculos afetivos e intelectuais que contribuíram para o fortalecimento da convivência e do senso de pertencimento à biblioteca e ao ambiente universitário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas pelo Programa Universidade, em parceria com a biblioteca universitária, demonstraram como práticas de extensão podem contribuir para a construção de espaços de inclusão e pertencimento. Oficinas, cursos e vivências com pessoas com 50 anos ou mais reforçaram o papel da biblioteca como espaço de escuta, troca de saberes e fortalecimento de vínculos informacionais (Armas, 2019; Otani; Sato; Kondo, 2025). Para Felipe e Gomes (2014), a articulação entre responsabilidade social universitária e Ciência da Informação é central para o desenvolvimento de bibliotecas



inclusivas e a presença recorrente de idosos nesses espaços reflete avanços nesse sentido.

A oficina de prevenção de golpes teve melhor adesão após a adoção de um título mais direto. Já a oficina “Como Usar a Biblioteca” foi descontinuada, pois não resultava em uso contínuo da biblioteca pelos participantes. Em contraste, o Clube de Leitura 50+ consolidou-se como estratégia eficaz ao estimular o letramento informacional, a troca de experiências e a frequência mensal dos participantes. A mudança para encontros mensais permitiu a leitura de obras completas e maior engajamento.

Apesar do caráter qualitativo das atividades desenvolvidas, é possível observar indicadores objetivos de participação que ajudam a compreender o engajamento do público. Na oficina de prevenção de golpes, a adesão passou de 12,5% na primeira edição (2 de 16 inscritos) para 60% na segunda (9 de 15 inscritos), refletindo o impacto positivo do contato prévio por escrito autorizado pelo Programa UniversIDADE. Nas oficinas sobre uso da biblioteca, as taxas de presença variaram entre 56% (1ª edição) e 100% (3ª edição). No clube de leitura 50+, a participação oscilou entre 70% e 91% das inscrições, demonstrando boa adesão, embora com variações entre turmas. Esses números evidenciam desafios relacionados à comunicação e ao esquecimento da programação, reforçando a importância de lembretes antecipados. Além disso, obstáculos institucionais, como a necessidade de autorização para contato com os inscritos, impactaram diretamente na adesão, demonstrando limitações e oportunidades para ajustes na organização e planejamento das atividades. Além disso, duas turmas do Clube de Leitura 50+ não ocorreram por falta de inscritos, essa problemática e a baixa adesão de algumas turmas se dá pela própria dinâmica das inscrições. Para os próximos clubes de leitura, será ofertado apenas uma turma em que os interessados possam entrar ou sair ao longo do semestre.

Estudos como os de Giacumuzzi *et al.* (2014), Calheira e Santos (2022a; 2022b) e Williamson *et al.* (2006) destacam que práticas culturais promovem o envelhecimento ativo e o pertencimento. A escuta ativa, o respeito aos saberes e a criação de ambientes acessíveis são elementos centrais para a mediação da informação com esse público (Calheira; Santos, 2021; Ercegovac; Šolc; Tuzlančić, 2024).

Essas experiências apontam para desdobramentos possíveis, como a ampliação das ações para outras bibliotecas e grupos universitários, bem como a avaliação



longitudinal dos efeitos sobre a autonomia e a qualidade de vida dos participantes. Em um cenário de envelhecimento populacional crescente, investir na presença ativa de pessoas idosas na universidade e na biblioteca é uma forma concreta de promover inclusão e reconhecer a diversidade geracional (Calderón, 2016; Zhai; Ge, 2024). Além de ser uma tentativa de devolução à sociedade dos investimentos feitos nas bibliotecas e na universidade, caracterizando as ações como extensão universitária.

As ações descritas neste trabalho estão alinhadas a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Ao promover o envelhecimento ativo e o bem-estar por meio de oficinas, rodas de leitura e vivências culturais, o projeto contribui para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). A valorização do acesso contínuo à educação e à informação está em consonância com o ODS 4 (Educação de Qualidade), enquanto a inclusão digital e social de um grupo historicamente marginalizado responde diretamente ao ODS 10 (Redução das Desigualdades). A predominância de mulheres entre as participantes também evidencia a contribuição das ações para o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao incentivar a autonomia de mulheres idosas em espaços de aprendizagem e expressão. Além disso, o uso da biblioteca como espaço de convivência e pertencimento reforça o compromisso com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Nesse sentido, a universidade e suas bibliotecas se afirmam como agentes de transformação social, comprometidas com a construção de ambientes mais inclusivos, equitativos e acessíveis para todas as gerações.

REFERÊNCIAS

- AAGARD, M. C.; ANTUNEZ, M. Y.; SAND, J. N. *Learning from degree-seeking older adult students in a university library*. **Reference Services Review**, v. 43, n. 2, [p. 215], 2015.
- ARMAS, Maricela Corvo de. *The Library Improving Life for Older Adults*. **Library Trends**, v. 67, n. 4, p. 630–641, 2019.
- BADIA, G; COLOSIMO, AL. *Does one size fit all ages? Results of an international survey on academic library services for non-degree seeking older adults*. **Journal of Academic Librarianship**, v. 49, n. 6, 2023.
- BALUK, K. W. *et al. Aging in a Digital Society: Exploring How Canadian and Australian Public Library Systems Program for Older Adults*. **Public Library Quarterly**, v. 40, n. 6, p. 521–539, 2021.



BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Censo**: número de idosos no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos, 27 out. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/10/censo-2022-numero-de-idosos-na-populacao-do-pais-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 4 maio 2025.

CALDERÓN, M. G. Elderly People from the Library Science: a Sistematic Review. **E-Ciencias de la Información**, v. 6, n. 1, 2016.

CALHEIRA, Fausto José Silva; SANTOS, Raquel do Rosário. Atividades de mediação da leitura voltadas para os idosos no âmbito das instituições de longa permanência. **Informação & Informação**, v. 27, n. 2, p. 99–120, 2022a.

CALHEIRA, Fausto José Silva; SANTOS, Raquel Do Rosário. As dimensões da mediação da informação como fundamento para a mediação da leitura voltada para o idoso. **Em Questão**, p. 112916, 2022b. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/112916>. Acesso em: 4 maio 2025.

CALHEIRA, Fausto José Silva; SANTOS, Raquel Do Rosário. Mediação da leitura com o idoso: perspectivas a partir da literatura científica da Ciência da Informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 2, p. 109–125, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/183800>. Acesso em: 4 maio 2025.

CASTRO, Rachel Barbosa de; PINHEIRO, Edna Gomes. Biblioterapia para idosos: o que fica e o que significa. **Biblionline**, v. 1, n. 2, 2005.

CULLER, L.; HEISEY, S.; CRANTZ, J.G. *Expanding Library Services for Older Adults: The Joanne G. Crantz, MD Geriatric Resource Center at the Inova Fairfax Health Sciences Library*. **Journal of Hospital Librarianship**, v. 13, n. 2, p. 160–167, 2013. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84876951555&doi=10.1080%2f15323269.2013.772419&partnerID=40&md5=3c43661213ce60c86b5f9373363df93b>. Acesso em: 4 maio 2025.

ERCEGOVAC, S.; ŠOLC, V.; TUZLANČIĆ, I. *Librarian competencies for working with older adults in Zagreb city libraries information services: a study of librarians' attitudes*. **Vjesnik Bibliotekara Hrvatske**, v. 67, n. 2, p. 135–159, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85200323064&doi=10.30754%2fvbh.67.2.1168&partnerID=40&md5=a4e63da7efc037fabc396b1afa890f1a>. Acesso em: 4 maio 2025.

FELIPE, André Anderson Cavalcante; GOMES, Jesiel Ferreira. A parceria entre Ciência da Informação e responsabilidade social universitária para fins de inclusão social. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 147, 2014. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1622>. Acesso em: 4 maio 2025.



FONSECA, Karla Haydê Oliveira; AZEVEDO, Fernando. Biblioterapia: relato de uma experiência no lar de idosos em Braga - Portugal. **Revista ACB**, v. 21, n. 2, p. 381–389, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1166>. Acesso em: 4 maio 2025.

GARDIN, Daniela do Amaral Oliveira; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Mediação cultural como promotora do empoderamento de idosos: o caso das ações culturais da Unati/Unicentro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 16, p. 1–24, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1416>. Acesso em: 4 maio 2025.

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva *et al.* Projeto de leitura vivendo histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 10, n. esp, 2014. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2825>. Acesso em: 4 maio 2025.

GLUSKER, A. *Public libraries could better serve older adults by having more programming specifically directed toward them.* **Evidence Based Library and Information Practice**, v. 9, n. 4, p. 70–72, 2014.

HUGHES, C. *Rural Libraries Services for Older Adults: A Nationwide Survey.* **Public Library Quarterly**, v. 36, n. 1, p. 43–60, 2017.

JIANG, B; GUO, S. *Entertainment Design of Elderly Community Oriented to Maker Space in University Libraries.* In: STEPHANIDIS, C. (org.). *HCI INTERNATIONAL 2018 - POSTERS' EXTENDED ABSTRACTS*, PT II, 2018. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2018. p. 149–153.

LENSTRA, N. *et al.* Exercising at the Library: *Small and Rural Public Libraries in the Lives of Older Adults.* **Library Quarterly**, [S. l.], v. 92, n. 1, p. 5–23, 2022.

LINDBERG, J.; HEDEMARK, Å. *Meaningful reading experiences among elderly: some insights from a small-scale study of Swedish library outreach services.* **Information Research-An International Electronic Journal**, [S. l.], v. 24, n. 1, 2019.

LUYT, B. *et al.* *Public Library Reading Clubs and Singapore's Elderly.* **LIBRI**, v. 61, n. 3, p. 205–210, 2011.

LUYT, B; ANN, H. S. *Reading, the library, and the elderly: A Singapore case study.* **Journal of Librarianship and Information Science**, v. 43, n. 4, p. 204–212, 2011.

NA, K.; JEONG, Y.; LEE, J. *Exploring older adults' motivation to use public libraries in South Korea using the attention, relevance, confidence, and satisfaction (ARCS) motivation model.* **Library and Information Science Research**, v. 46, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85191170693&doi=10.1016%2fj.lisr.2024.101296&partnerID=40&md5=282e3c90bbc89ce6b4dccc9945c8b0e9>. Acesso em: 4 maio 2025.



NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Brasília: Nações Unidas no Brasil, c2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 17 maio 2025.

NASCIMENTO, Sabrina Kelly Costa Do *et al.* Biblioterapia como prática de socialização em um lar de idosas: experiência do PET Biblioteconomia. **Revista Bibliomar**, p. 1–26, 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/25612>. Acesso em: 4 maio 2025.

OTANI, S.; SATO, K.; KONDO, N. *Public libraries and functional disability: A cohort study of Japanese older adults.* **SSM - Population Health**, v. 29, 2025. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85216950100&doi=10.1016%2fj.ssmph.2025.101762&partnerID=40&md5=c647d5208ea9a558032e66701117271>. Acesso em: 4 maio 2025.

PAIVA, Simone Borges. Ações Intergeracionais: a ressignificação do idoso nas instituições informacionais. **Informação@Profissões**, v. 5, n. 1, p. 75, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/25331>. Acesso em: 4 maio 2025.

PAIVA, Simone Borges; PERROTTI, Edmir. Oficinas intergeracionais: saberes e fazeres da experiência e significação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: ENANCIB, 2016. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/191327>. Acesso em: 4 maio 2025.

PERRY, C. A. *Information services to older adults: Initial findings from a survey of suburban libraries.* **Library Quarterly**, v. 84, n. 3, p. 348–386, 2014.

ROSSI, Tatiana; ROSSI, Luciene; SOUZA, Maria Raquel. Aplicação da biblioterapia em idosos da Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE). **Revista ACB**, v. 12, n. 2, p. 322–340, 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Programa UniversIDADE.** Campinas: UNICAMP, [s.d]. Disponível em: <https://www.proec.unicamp.br/programa-universidade/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

ZHAI, Y. J.; GE, S. J. *Knowledge Service Optimization Based on Human Factors Engineering - Focusing on the Elderly Reader Group in Libraries.* In: GAO, Q; ZHOU, J. **HUMAN ASPECTS OF IT FOR THE AGED POPULATION, PT II, ITAP 2024, 2024. Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2024. p. 313–327.